

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

14/2/89

Cl:

Assunto:



A torrinha

Mais parecia um castelo. Era a Escola Mista de Santa Terezinha, em Santo André, depois grupo escolar. Tinha um apelido: 'Torrinha'. Foi demolida há muitos anos mas deixou um costume no bairro: o castelinho, hoje retratado em terraços de residências e perpetuado na indústria Cortiris, que manteve a torre construída pela indústria Intex, a mesma que demoliu a torrinha original.

A torrinha original da indústria foi demolida nos anos 50. Devia ter pouco mais de 30 metros de altura. Era arredondada e amarela, desbotada. Por dentro possuía uma escada de madeira. Em cima, um sino. A torre tinha porão. Um porão onde eram guardadas carteiras velhas e de onde saíam muitos morcegos.

O pátio de terra da escola da torrinha ficava na rua Rio Grande do Norte. Uma foto batida em 1936 e publicada em 1937 pelo *Album de São Bernardo*, de João Netto Caldeira, reproduz a fachada da escola, com a torrinha. Aparece um jardimzinho sem cor cercado por arame farpado sustentado por moirões.

Pela escola de Santa Terezinha passou a professora Carlina Caça-



pava de Mello, considerada a primeira professora do Segundo Subdistrito de Santo André. Na memória das pessoas surgem várias informações sobre a velha construção. Uns dizem que serviu como igreja. Outros dizem que serviu como casa de campo de uma francesa. O certo é que já existia em 1927, quando Domingos Braghetto mudou para Santa Terezinha. Antes disso, quem poderá falar sobre?